

A MONTAGEM NO CINEMA E ASSOCIAÇÃO LIVRE NA NEUROSE OBSESSIVA. *Yates, Denise; Costa, André; Froemming, Liliane.* (Instituto de Psicologia. Departamento de Psicanálise e Psicopatologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este estudo partiu da premissa de que haveria semelhanças entre a cadeia associativa produzida no contexto clínico de uma análise e a operação de montagem realizada na construção de filmes. Estas semelhanças consistem na utilização de cortes e de ligações entre diferentes elementos, cuja justaposição produz um sentido particular, diferente do efeito que cada um dos elementos isolados poderia sugerir. A montagem é o princípio que rege a associação de elementos visuais e sonoros. Como objeto de estudo, foi delimitado um dos principais quadros da clínica psicanalítica, no qual cortes e conexões também são fundadores: a Neurose Obsessiva. Este estudo alia a técnica psicanalítica à cinematográfica, propondo uma análise baseada na técnica da escuta flutuante, buscando identificar repetições e momentos de corte na cadeia associativa. A partir desta escuta, foram formuladas hipóteses interpretativas, assim como ocorre em um contexto clínico. O objetivo desse estudo foi investigar a cadeia associativa que se produz em exercícios de montagem e construir conhecimentos sobre a técnica psicanalítica através da exploração desses exercícios. Para tanto, foram utilizados trabalhos de alunos da disciplina de Teorias e Técnicas Psicoterápicas do curso de Psicologia da UFRGS que envolvem seleção e montagem de trechos de filmes que caracterizam o sintoma da Neurose Obsessiva, partindo da leitura do caso do Homem dos Ratos (Freud, 1909). Após a transcrição do material, identificação e classificação de temas comuns, algumas das hipóteses interpretativas que obtivemos foram as seguintes: rituais, evitações, limpeza, controle, lembranças e associações, diálogos lacunares e ironia. A etapa posterior deste projeto consistirá na releitura do caso referencial (Homem dos Ratos), onde se vai cotejar os elementos descritos nestas hipóteses. (Fapergs).